

1 **Ata da reunião realizada aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e**
2 **vinte e um, com início às dez horas e quarenta e cinco minutos**, nas dependências do
3 Paço Municipal de Santos, situado a Praça Mauá, s/nº, quinto andar. A pauta da reunião
4 versou sobre: Dados Abertos, Índice de Desenvolvimento Sustentável, Plano de trabalho
5 para atingir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, doravante ODS. A
6 reunião foi realizada com representantes da Companhia Metropolitana de Habitação,
7 Região Santos, doravante COHAB/Santos e Secretaria Municipal Empreendedorismo,
8 Economia Criativa e Turismo, doravante SEECTUR, visto especificidades dos órgãos e
9 apontadas no documento compilado sobre os índices ODS de cada cidade do Brasil, pelo
10 Instituto Cidades Sustentáveis em parceria com o Sustainable Development Solutions
11 Network (SDSN), apoio do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento(Cebrap) e
12 financiamento do Projeto CITInova, **O caminho de 770 municípios brasileiros**,
13 <https://idsc-br.sdgindex.org/profiles/santos-sp>. Estiveram presentes conforme lista
14 acostada ao original desta ata, pela COHAB/SANTOS: a Senhora Denise Serpa Leal
15 Freitas e pela SEECTUR, os Senhores Ricardo Giuliano Chaves Serra, Paula Abreu da
16 Silva Leal e Renato dos Anjos. A reunião com a SEECTUR, foi antecipada em razão do
17 prazo de inserção de dados do Programa Cidades Sustentáveis, doravante PCS, e a
18 quantidade de dúvidas que os membros apresentaram e que poderia representar em
19 prejuízos a inserção de dados do Programa de Participação Direta nos Resultados,
20 doravante PDR, visto que a SEECTUR, havia sofrido uma sensível reformulação com
21 criação e ou absorção de departamentos de outras secretarias. Pela articulação e
22 coordenação do COMITÊ MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO, *MONITORAMENTO,*
23 *AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS*
24 *PARA OTIMIZAÇÃO DOS 231 INDICADORES QUE MEDIRÃO O PROGRESSO DA*
25 *IMPLEMENTAÇÃO DOS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL*
26 *(ODS) ATÉ 2030*, doravante Comitê ODS, a Senhora Suzete Faustina dos Santos, Fábio
27 Tatsumi Maeshiro – Fábio Tatsubo, Maurício Silvino dos Santos Dias. A senhora Suzete
28 Faustina dos Santos fez um breve histórico sobre o que seria os ODS e a proposta de
29 trabalho do município de Santos, informando que tendo a cidade renovado a sua adesão
30 aos programas PCS e EODS, se fazia necessário que todos ficassem atentos ao prazo de
31 inserção de dados, dia dezoito de setembro, para evitar a perda de pontos nas
32 secretarias; que no grupo de WhatsApp (Cidades Sustentáveis) são colocadas várias
33 informações sobre os programas em tela, já que o preenchimento é uma das metas a
34 cumprir do PDR, mas que estávamos a disposição para maiores esclarecimentos, a
35 qualquer tempo e também se aprofundassem nas questões relativas aos ODS. O senhor
36 Fábio Tatsubo, iniciou explicando a relação entre o PCS e os ODS, visto que os dados
37 referentes ao PCS são migrados para os dados ODS, que posteriormente viravam uma
38 fotografia da cidade e por isso havia necessidade de retratar os dados da maneira mais
39 fidedigna possível. E se, posteriormente, houvesse algum dado com discrepâncias que
40 gerassem dúvidas, mesmo para os assentados em anos anteriores, seria necessário
41 rever e se preciso, corrigir para que retratassem a realidade da cidade. Isto possibilitaria
42 empreender ações que possam melhorar os dados que não estejam em conformidade,
43 aprimorar os demais, além do emprego de investimentos de maneira racional. Em
44 seguida, o Senhor Fábio Tatsubô, falou sobre os ODS e do Plano de Ação da cidade de
45 São Paulo, o qual estamos nos fundamentando para a elaboração do plano do município.
46 Apresentou a compilação do documento elaborado pelas instituições que fazem o
47 acompanhamento dos municípios que aderiram as EODS. Informou que os dados não se
48 restringem a simples lançamentos, mas que devem ser uma imagem do trabalho que
49 realizamos, o que acontece na nossa área de atuação e de que forma devemos
50 encaminhar as demandas. O Senhor Fábio, deixou claro que uma das metas do
51 município, em relação aos EODS, era transformar objetivos e metas previstas no

52 programa, em dados facilmente visualizáveis, que possibilitassem empreender não só
53 ações imediatas, mas a médio e longo prazos também. Ressaltou a necessidade de
54 fazermos um trabalho intersetorial, objetivando reconhecer as potencialidades locais e de
55 que maneira cada secretaria/órgão poderia contribuir para minimizar questões que
56 reforçam vulnerabilidades territoriais. A necessidade de construir formas de pactuação
57 entre os diversos órgãos, parcerias, não só no desenvolvimento de ações, mas também
58 na captação de recursos de várias fontes, para desenvolvimento das ações, com especial
59 atenção para as situações que necessitem de maiores investimentos para atingir as
60 metas preconizadas, não tendo como recurso apenas a fonte um(municipal), mas que
61 poderia ser captado através de emendas, parcerias e outras situações que auxiliassem no
62 desenvolvimento de atividades resultantes do plano de ação. Informou-se que algumas
63 pactuações serão incluídas no Programa de Participação Direta nos Resultados,
64 doravante PDR e que os dados farão parte de uma publicação sobre as ações do
65 Município/Agenda 2030, a ser lançada no início do próximo do ano. O Senhor Fábio
66 ressaltou que fazer e aprofundar análises era essencial e que os dados coletados
67 através dos PCS X EODS, poderiam auxiliar na tomada de ações para equalizar as várias
68 demandas observadas no município. O que, como e com quem podemos trabalhar,
69 realizar ações. Ressaltou que os dados são migrados para a plataforma cidades
70 sustentáveis/dados abertos, desenvolvida pelo município e posteriormente migrados para
71 a plataforma original do Programa Cidades Sustentáveis. Após análises oficiais,
72 estabelece-se por meio de cores (vermelho, laranja, amarelo e verde) quais são as
73 potencialidades e vulnerabilidades de cada cidade, publicizando-as e estabelecendo um
74 ranking, cuja cidade de Santos, no momento, ocupa 21ª posição num universo de 770
75 participantes. Foram trazidas algumas questões pelo Senhor Ricardo Serra, como da falta
76 de estrutura para realizar um trabalho mais estruturado e de acordo com as demandas
77 apresentadas e/ou as que surgem; da necessidade de mais acesso a informações
78 externas como quantidade de hotéis disponíveis/predispostos a estabelecer parcerias
79 com o poder público e afins. O Sr. Fábio informou que tudo isso deve, também, ser
80 especificado no plano de ação, que será lançado no próximo mês, após a coleta dos
81 dados assentados. Esclareceu que para o próximo ano, alguns dados serão alterados,
82 dando uma visibilidade maior a algumas demandas do município. Deu como exemplo no
83 caso da COHAB, que poderá ter o índice agregado: Quais são os conjuntos habitacionais,
84 em quais regiões e como estão em índices de ocupação. Ressaltou, bastante, a
85 necessidade de integração dos dados, para uma melhor interação de trabalho com outros
86 órgãos governamentais ou não e que uma das ações seria investir em publicidade
87 externa, através dos diversos tipos de mídias de comunicação, para dar visibilidade as
88 ações da cidade, principalmente em determinados nichos que não conseguimos alcançar
89 de forma mais direta. Sendo assim as metas previstas pelo comitê, para o presente
90 momento, são: meta 1 – lançar os dados até dia dezoito de setembro; meta 2 – durante o
91 lançamento dos dados, já pensar no plano de trabalho a ser elaborado: o que podemos
92 fazer, o que precisamos e quais secretarias podemos agregar, meta 3 – elaborar o plano
93 de trabalho. Explicou que após atender as essas ações das secretarias, irá analisar as
94 demandas dos conselhos que vem sendo organizadas pelo Departamento de Articulação
95 em reuniões periódicas, chamadas de “Diálogos Sustentáveis”. O senhor Ricardo Serra,
96 enfatizou que é muito importante saber o que as pessoas querem/precisam, em especial
97 nas regiões mais vulneráveis. Enfatizou a necessidade do envolvimento conjunto, de
98 responsabilidades compartilhadas, de efetivação de políticas públicas e engajamento dos
99 diversos órgãos, também civis, existentes nos bairros/territórios. O Sr. Fábio para ilustrar
100 uma situação, deu como exemplo: aumentar a qualificação em áreas vulneráveis. Para
101 isso seria necessário cruzamento de dados cadastrais entre a SEDS, FSS, para saber
102 quantidades e onde empreender. O senhor Ricardo Serra, falou que as necessidades

103 podem mudar de um ano para o outro e o Senhor Fábio enfatizou que o plano estaria em
104 constante análises para realização de adequações necessárias ao longo do período
105 previsto. Foi citado o exemplo das Vilas Criativas, suas finalidades e das necessidades
106 locais. Das comunidades próximas aos equipamentos se apropriarem dos espaços,
107 empreendendo as transformações necessárias de acordo com as necessidades locais. E
108 que o diálogo com a comunidade, nestes casos, é fundamental. Outro exemplo, foi o
109 caso da obesidade infantil, que já temos índices desfavoráveis e que a tendência, visto
110 este período de pandemia, é subir também para dois mil e vinte dois. Pegou-se a
111 informação no SUS, de quanta custa a obesidade infantil por ano e as doenças a elas
112 relacionadas (hipertensão, diabetes), com a seguinte provocação: Quais as ações e de
113 quem a responsabilidade de executá-las? Será que a saúde sozinha vai resolver o
114 problema? Ação1: Campanhas claras, permanentes e que demonstrem a nossa
115 preocupação com o fato nas mídias. Ação 2: Estímulo constante a alimentação saudável
116 através das escolas. Os índices poderão ser diminuídos e a Saúde empregar verbas
117 resultantes da diminuição dos índices de obesidade em outros serviços, projetos. Por
118 fim, informou que se durante o preenchimento, observassem algum dado que não fosse
119 de competência da secretaria, solicitassem o remanejamento do mesmo para a secretaria
120 apropriada, por meio de e-mail e com nota explicativa, quando necessário. Os
121 responsáveis tanto da SEECTUR, quanto da COHAB, solicitaram saber quem seria(m)
122 a(s) pessoa(s) responsáveis pela inserção dos dados anteriores, pois se fosse preciso
123 fariam contato com o(s) mesmo(s) para dirimir possíveis dúvidas. O Senhor Fábio
124 informou que através de contato com o Senhor Fabricio Oliveira, membro técnico do
125 Comitê ODS, seria possível obter a informação, bem como, se fosse necessário, dar
126 permissão a outra pessoa para acessar e incluir os dados. As 12h10, foi finalizada a
127 reunião e a ata após análise dos presentes será lavrada e encaminhada ao portal dos
128 conselhos para publicização. Santos, 15 de setembro de 2021.

129

130

Suzete Faustina dos Santos
Articulação Comitê ODS
(assinado no original)

131

132

133

134

135

136